

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS****FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

Avenida Antônio Carlos, 6627 – Caixa Postal 253 - Cidade Universitária - Pampulha

CEP: 31.270-901 - Belo Horizonte – MG – Brasil

CURSO DE GRADUAÇÃO Antropologia – Projeto Pedagógico _____ – Em vigor a partir de _____.**PROGRAMA DE DISCIPLINA****DISCIPLINA:** Tópicos em Antropologia: Perspectivismos, animismos e agências humanas.

CÓDIGO: ATP 042	OFERTANTE: Departamento de Antropologia e Arqueologia	PERÍODO: 1º 2018	GRUPO: -----
Carga Horária Total: 60 hs/aula	Carga Horária Teórica: 60 hs/aula	Carga Horária Prática: ____	Créditos: 4
			Classificação: ____OB _X_ OP

EMENTA:

O curso se propõe a discutir questões atuais sobre as agências extra-humanas e de como tratá-las no campo da antropologia. Quais são as opções metodológicas e os problemas epistemológicos quando chegamos à conclusão de que "nunca fomos modernos" ou nunca fomos humanos ou que os "outros não-humanos" são também humanos, isto é, dotados de agências e capacidades de comunicação e interação?. O que significa trazer a "vida" no sentido mais extenso para o campo de pensamento antropológico?

OBS.: Nenhum dos dados acima podem ser alterados, pois fazem parte do Projeto Pedagógico aprovado pela Câmara de Graduação.

Período Letivo: 2018/1º.	Docente: Ruben Caixeta de Queiroz e Eduardo Viana Vargas
---------------------------------	---

OBJETIVO(S): (ATÉ 1000 caracteres)

O objetivo do curso é fazer uma breve introdução às noções de totemismo e animismo (como sistema de crenças e de classificações) até chegar nas discussões mais recentes que as tratam como ontologias ou epistemes (ao lado de outras, como analogismo e o naturalismo).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: (ATÉ 5000 caracteres)

- As discussões clássicas do totemismo;
- As discussões clássicas do animismo;
- Perspectivismo em Viveiros de Castro;
- Animismo em Descola;
- Donna Haraway e agências não-humanas.
- Isabelle Stengers e cosmopolítica;
- Pessoa fractal em Roy Wagner;
- Marilyn Strathern e o efeito etnográfico;
- A monadologia em Bruno Latour;
- Arte e agência em Alfred Gell

REFERÊNCIA(S):

- Durkheim, Émile. "Introdução", "As crenças propriamente totêmicas – Cap. 1, 2 3 e 4" e "Conclusão". *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes. 1996.
- Lévi-Strauss, Claude. 1975 (1962). *O totemismo hoje*. Petrópolis: Editora Vozes. Introdução; Cap. 1 (A ilusão totêmica); Cap. 4 (A caminho do Intelecto).
- Viveiros de Castro, Eduardo. 1996. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio". In *Mana*. 2(2):115-144.

- Ramos, Alcida Rita. 2012. "The politics of perspectivism". *Annual Review of Anthropology*. 41: 481–94
- Saez, Oscar Calavia. 2012. "Do perspectivismo ameríndio ao índio real". In *Campos* 13(2):7-23.
- Descola, Philippe. 2005. *Par-delà Nature et Culture*. Paris: Gallimard. Cap. 1 (Figures du continu); Cap. 2 (Le sauvage et le domestique); Cap. 3 (Le grand partage); Cap. VI (L'animisme restauré). Há tradução em espanhol ("Além de natureza e cultura") e em inglês ("Beyond nature and culture").
- Ingold, Tim. 1995. "Animalidade e Humanidade". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 28: 39-53.
- Favret-Saada, Jeanne. 2005. In *Cadernos de Campo*, n. 13: 155-161.
- Haraway, Donna. "Se nós nunca fomos humanos, o que fazer?" Ponto Urbe, 6 <http://www.pontourbe.net/edicao6-traducao>
- Timothy Morton. "Spectres of the non-human". In: Julien Charrière. *For they that sow Wind*, London: Parasol Unit, 2006 (pp. 64-67)
- Stengers, Isabelle. "La propuesta cosmopolítica". *Revista Pléyade*, 2014
- Haraway, Donna. 2008 [2011]. "A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente", *Horizontes Antropológicos* 17 (35): 27-64.
- Latour, Bruno. "¿El cosmos de quién? ¿Qué cosmopolítica?: Comentarios sobre los términos de paz de Ülrich Beck" *Revista Pléyade*, 2014
- Descola, Philippe. "No politics, please". In : Latour, Bruno & Weibel, Peter (eds.). *Making things public : atmospheres of democracy*. Cambridge : MIT Press, 2005.
- Bonnemère, Pascale & Lemonnier, Pierre. "An election in Papua New Guinea" In : Latour, Bruno & Weibel, Peter (eds.). *Making things public : atmospheres of democracy*. Cambridge : MIT Press, 2005.
- Oliveira, Joana Cabral de. "Vocês sabem porque vocês viram!": reflexão sobre modos de autoridade do conhecimento. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 55, n. 1, dec. 2012
- Viveiros de Castro. "(Anthropology) And (Science)". *The native relative*, 2015
- Edgar Barbosa. "O quem das coisas. Etnografia e feitiçaria em Les mots, la mort, les sorts". *Horizontes Antropológicos*, ano 18, n. 37, 2012
- Stengers, Isabelle; Jamille Pinheiro Dias; Maria Borba; Marina Vanzolini; Renato Sztutman; Salvador Schavelzon "Uma ciência triste é aquela em que não se dança. Conversações com Isabelle Stengers". *Rev. Antropol.* São Paulo, Online, 59(2), 2016
- Bruno Latour; Jamille Pinheiro Dias; Renato Sztutman; Stelio Marras. "Múltiplos e animados modos de existência". *Revista de Antropologia*, USP, 2014, v. 57 nº 1
- Stengers, Isabelle. "Reativar o animismo". *Caderno de Leituras* n .62, Chão da Feira
- Stengers, Isabelle. "Gaia" in: Glaucia Cardoso Vale; Júnia Torres; Carla Italiano (orgs) *Forum.doc 21º Festival do Filme Documentário e Etnográfico. Fórum de Antropologia e Cinema. Catálogo*. Belo Horizonte, 2016.
- Déborah Danowski "καταστροφή: o fim e o começo" in: Glaucia Cardoso Vale; Júnia Torres; Carla Italiano (orgs) *Forum.doc 21º Festival do Filme Documentário e Etnográfico. Fórum de Antropologia e Cinema. Catálogo*. Belo Horizonte, 2016
- Roberto Romero. "A esperança é a última que mata" in: Glaucia Cardoso Vale; Júnia Torres; Carla Italiano (orgs) *Forum.doc 21º Festival do Filme Documentário e Etnográfico. Fórum de Antropologia e Cinema. Catálogo*. Belo Horizonte, 2016

- Bruno Latour “Conclusão. Que artifício libertará a Esperança de Pandora?” *A Esperança de Pandora. Ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*

- Tarde, Gabriel. (1895) "Monadologia e sociologia". In: Eduardo Vargas (org.) *Monadologia e sociologia e outros ensaios*. Cosac & Naif, 2007

- Viveiros de Castro, Eduardo. “A Floresta de cristal: notas sobre a ontologia dos espíritos amazônicos”. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 14/15, p. 319-338, 2006.

- Almeida, Mauro W. B. 2003. "Caipora e outros conflitos ontológicos". *R@u – Revista de Antropologia da UFSCar*, São Carlos, v. 5, n. 1, p. 7-28.

- Wagner, Roy. “The Fractal Person”. In: Marilyn Strathern and Maurice Godelier (org.). *Big Men and Great Men: Personifications of Power in Melanesia*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. (publicado em português como “A pessoa fractal”. Ponto Urbe, 8. <http://www.pontourbe.net/edicao8-traducoes/168-a-pessoa-fractal>)

- Gell, Alfred. "The distributed person". *Art and agency – an anthropological theory*. Oxford, Oxford University Press, 1998, pp. 96-154.- Strathern, Marilyn. 2014. “O efeito etnográfico”. In: *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify

METODOLOGIA DE ENSINO: (Descrição até 300 caracteres)

- Aulas expositivas.

Situações de ensino:	Suportes midiáticos:	Espaços educativos:
☒ Expositiva	☒ Quadro de giz	☐ Auditório
☐ Ativa: coletiva	☐ Datashow	☒ Sala de aula
☐ Ativa: dupla	☐ Transparência	☐ Biblioteca
☐ Ativa: individual	☐ Slide	☐ Laboratório
☐ Mista: coletiva	☐ Vídeo impresso	☐ Ambiente virtual
☐ Mista: dupla	☐ Áudiográficos	☐ Extraclasse
☐ Mista: individual	☐ Vídeográficos	☐ Outros
☐ Outras	☐ Multimidiáticos	
	☐ Outros	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (Descrição até 200 caracteres)

A avaliação do curso consistirá em três ensaios comparativos: o 1º, contemplando os textos das sessões de 1 a 10; o 2º, os textos das sessões de 11 a 20; o 3º, os textos das sessões de 21 a 29.

Prova:	Trabalho acadêmico:	Auto avaliação:
☐ Questões abertas	☐ Resumo	☐ Observação
☐ Múltipla escolha	☒ Resenha	☐ Portfólio
☐ Mistas	☐ Fichamento	☐ Diário de campo
☒ Outras	☒ Ensaio	☐ Relatórios
	☐ Artigo científico	☐ Fichas
	☐ Projetos	☒ Outros
	☐ Seminários	

	__ Relatórios	
	__ Questionário	
	__ Outros	

Outro(s):

DISTRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO: (até 200 caracteres)

Resenha 1: 30 pontos;
Resenha 2: 30 pontos;
Resenha 3: 30 pontos;
Participação: 10 pontos.

OBS.: Na UFMG o valor máximo por avaliação é 40 pontos.

Assinatura do(a) Docente Responsável:

APROVADO PELA CÂMARA DEPARTAMENTAL EM ____/____/____

Assinatura da Chefia de Departamento
(com carimbo)

Assinatura da Coordenação do Colegiado
(com carimbo)